

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E TEXTO LITERÁRIO: PERSPECTIVAS PARA O ENSINO

Anderson de Souto (UERJ)
OTUOS@HOTMAIL.COM

O objetivo desta apresentação é despertar reflexões acerca da presença indispensável e efetiva do fenômeno da variação linguística nas aulas de Português, buscando um diálogo com os docentes, para que aquelas se (re)instalem mais significativamente. Como modo de abordar tal fenômeno, escolhemos a via do texto literário, o conto, pelo seu modo de explorar a linguagem nas diversas potencialidades e por sua brevidade, buscando despertar nos estudantes a consciência de que cada variedade é regrada, tanto a padrão quanto a não-padrão, e que, portanto, não há variedade superior a outra, de modo a combater e diminuir manifestações de preconceito linguístico. É o professor, em sala de aula, o orientador do processo de educação linguística, cabe a ele abordar, em todas as atividades de leitura e escrita, a variação, de modo a, inclusive, assegurar o domínio da norma padrão, para que o aluno possa transitar entre as diversas variedades, visando a levá-lo a cumprir e compreender intenções comunicativas, para que se apresente como "um poliglota em sua própria língua", competente linguisticamente. Intentamos, pois, analisar marcas linguísticas da variação e de seus fatores sociais, econômicos, culturais, geográficos e psicológicos no texto literário, para despertar a consciência do alunado sobre o fenômeno. Para tanto, utilizamos pressupostos teóricos de Eugenio Coseriu, Dino Pretti, Carlos Eduardo Falcão Uchôa, Estela Maris Bortoni-Ricardo e Marcos Bagno. Por fim, elaboramos propostas de atividades significativas que buscam ampliar as potencialidades comunicativas dos alunos e combater o preconceito linguístico.